BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

FAMASUL SENAR SINDICATOS

APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Circular 429/2021

Safra de Soja 2021/2022

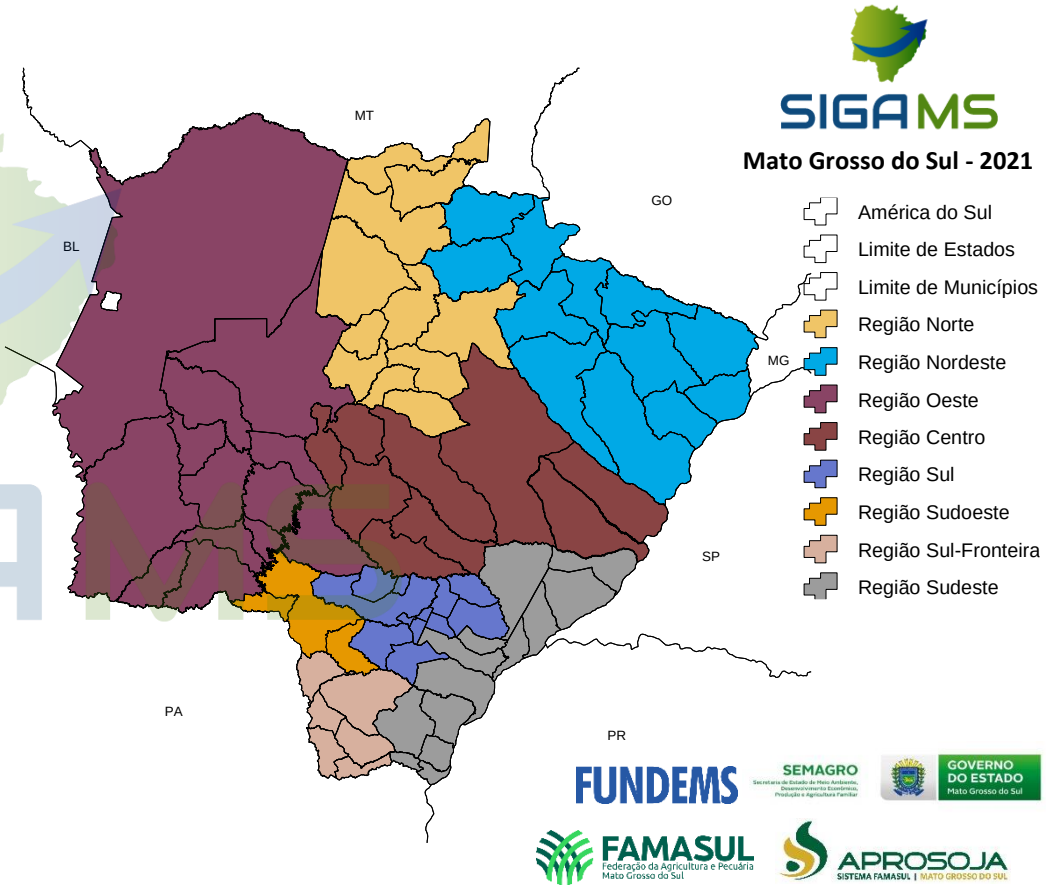
Na segunda semana do mês de outubro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio e desenvolvimento da soja safra 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a variedades, precipitação, plantio, clima, além de informações econômicas.

A área plantada estimada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é de **3,776 milhões de hectares,** com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade prevista é de **56,38 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **12,773 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva em todos os municípios do estado. De acordo com os modelos climáticos a precipitação média acumulada foi de 64 mm, chegando a 180 mm em alguns municípios.

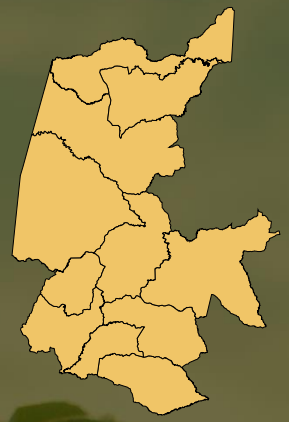
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

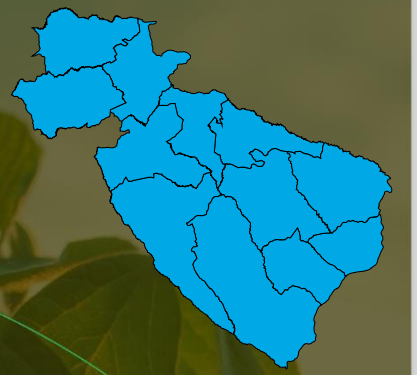
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 62 mm em Jaraguari e 45 mm em São Gabriel do Oeste.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

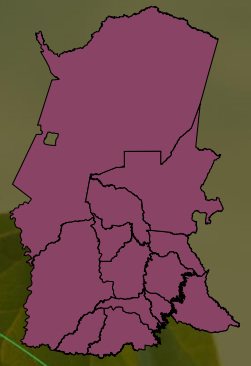
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 15,6 mm em Água Clara, 10 mm em Alcinópolis, 5 mm em Aparecida do Taboado, Cassilândia, Figueirão e Chapadão do Sul, 8 mm em Costa Rica e Paraíso das Águas, 3 mm em Inocência, Paranaíba, Selvíria e Três Lagoas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm em Maracaju, 65 mm em Guia Lopes da Laguna, 35 mm em Bodoquena, 40 mm em Jardim e Bonito, 100 mm em Caracol, 88 mm em Bela Vista, 70 mm em Anastácio e 26 mm em Corumbá.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e AS 3730IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

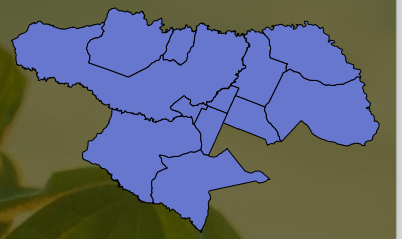
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 85 mm em Campo Grande, 72 mm em Terenos e Nova Alvorada do Sul, 50 mm em Dois irmãos do Buriti, 92 mm em Rio Brilhante, 40 mm em Sidrolândia, 70 mm em Santa Rita do Pardo, 84 mm em Ribas do Rio Pardo e 64 mm Brasilândia.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 64I61RSF IPRO, M6410IPRO e 65I65RSF IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

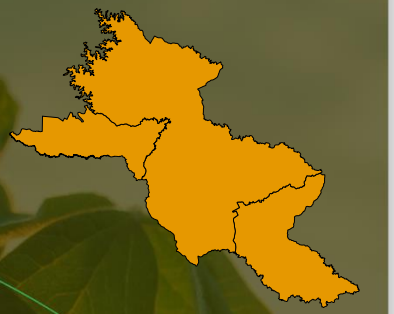
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm em Angélica, 85 mm em Caarapó e Itaporã, 100 mm em Deodápolis, 90 mm em Douradina, Vicentina e Dourados, 80 mm em Ivinhema e 70 mm em Juti.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 150 mm em Ponta Porã, 146 mm em Antônio João e 144 mm em Laguna Carapã.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e 64I61RSF IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 180 mm Aral Moreira, 120 mm em Amambai, 110 mm em Coronel Sapucaia, 104 mm em Tacuru, 92 mm em Paranhos e 80 mm em Sete Quedas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

SIGA MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 17 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 52 mm em Anaurilândia, 30 mm em Bataguassu, 86 mm em Batayporã, 55 mm em Eldorado, 110 mm em Iguatemi, 160 mm em Itaquiraí, 71 mm em Japorã, 115 mm em Jateí, 60 mm em Mundo Novo, 140 mm em Jateí, 68 mm Nova Andradina, 100 mm Novo Horizonte do Sul e 90 mm em Taquarussu.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 65I65RSF IPRO e NS 7300 IPRO.

Plantio da soja: a operação segue em ritmo acelerado na região, produtores aproveitam o volume acumulado de chuva para dar sequência ao plantio.

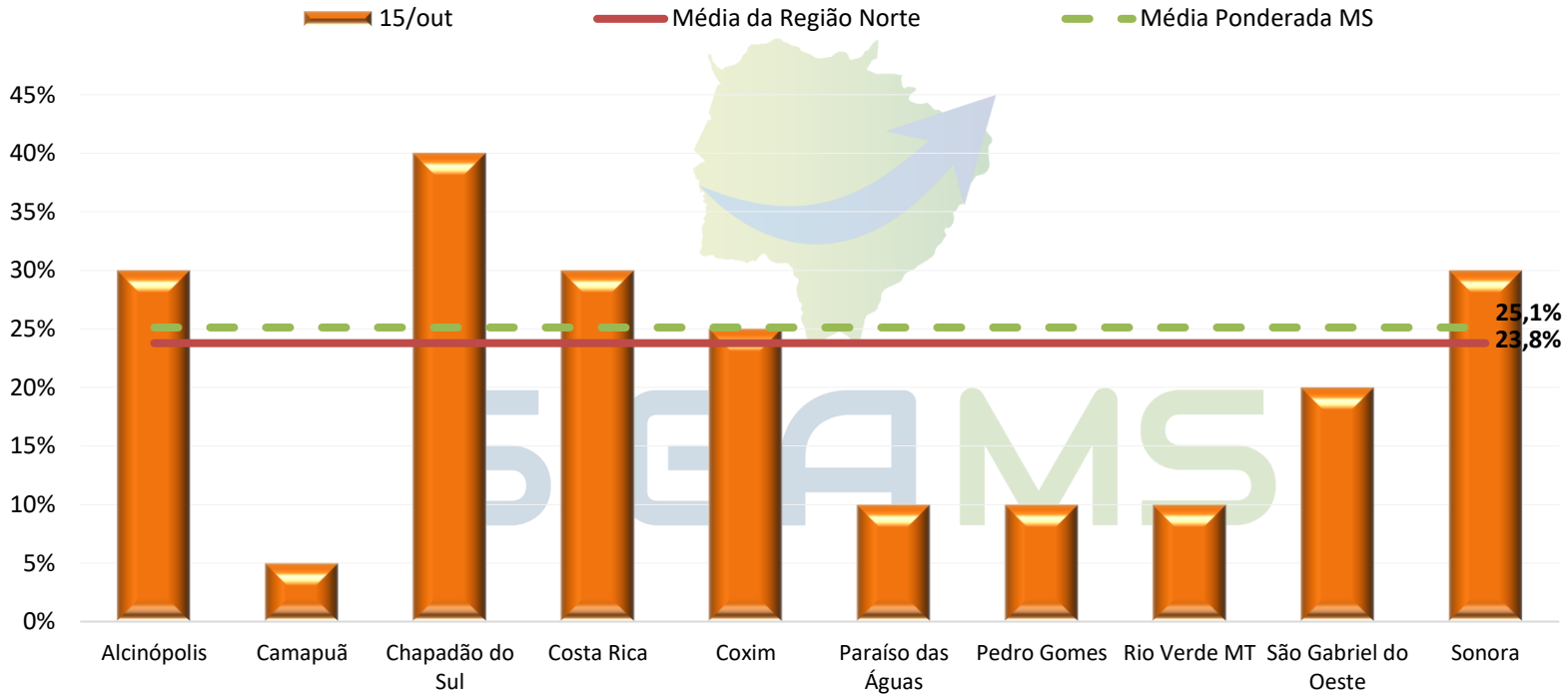
SIGA MS

Plantio da Soja Safra 2021/2022

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 01, 02 e 03**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 08/10/2021**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **25,1%.**

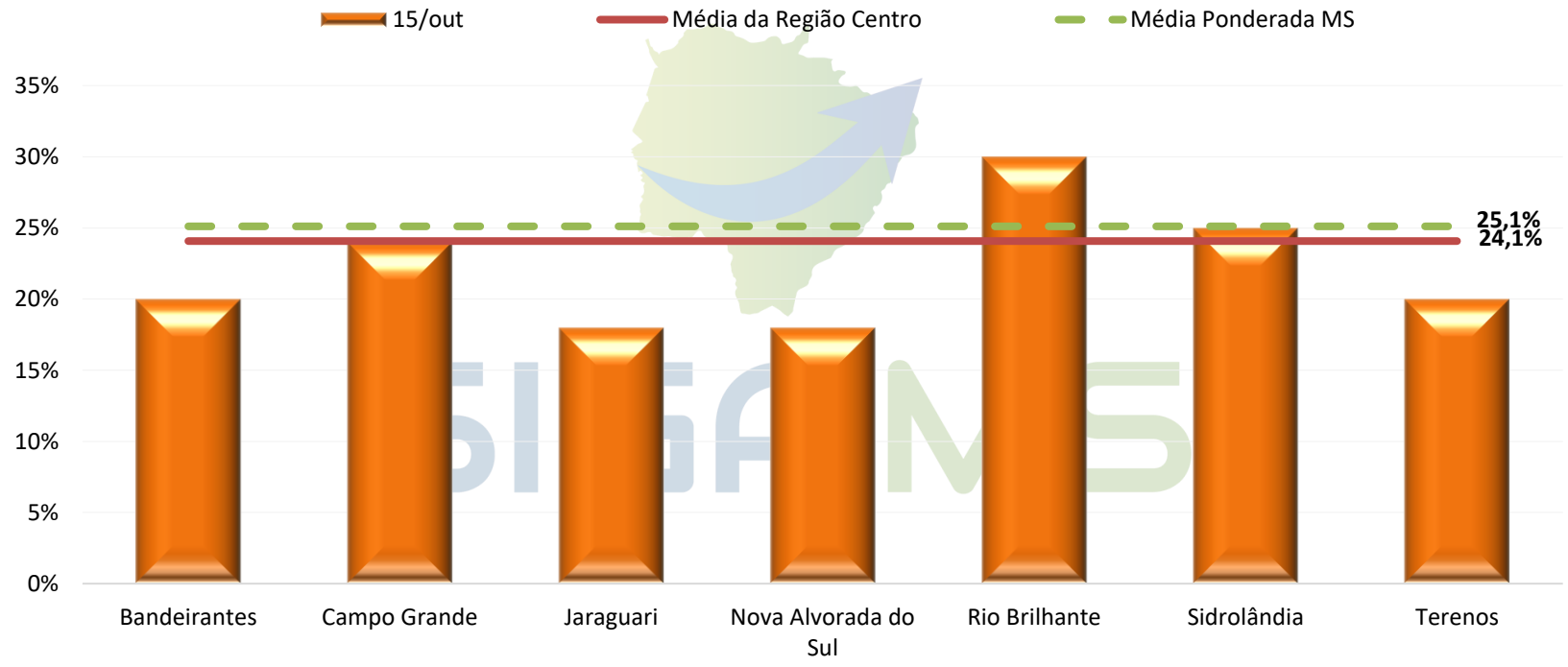
Gráfico 01 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja Safra 2021/2022

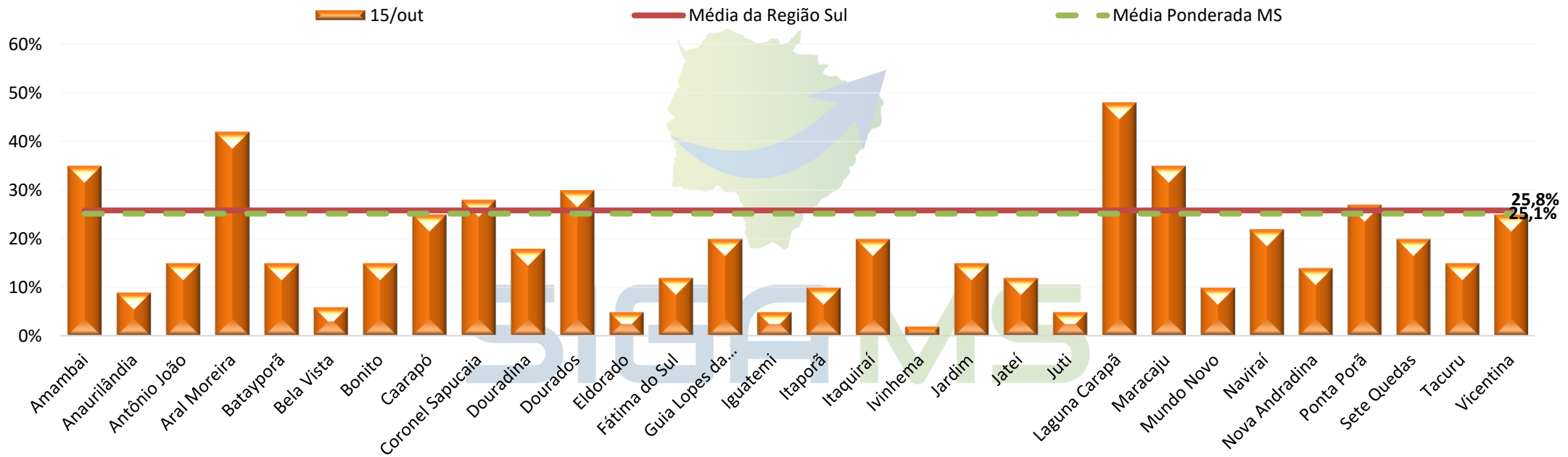
Gráfico 02 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja Safra 2021/2022

Gráfico 03 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 25,8%, enquanto a região centro está com 24,1% e a região norte com 23,8% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **947.776,00 hectares**.

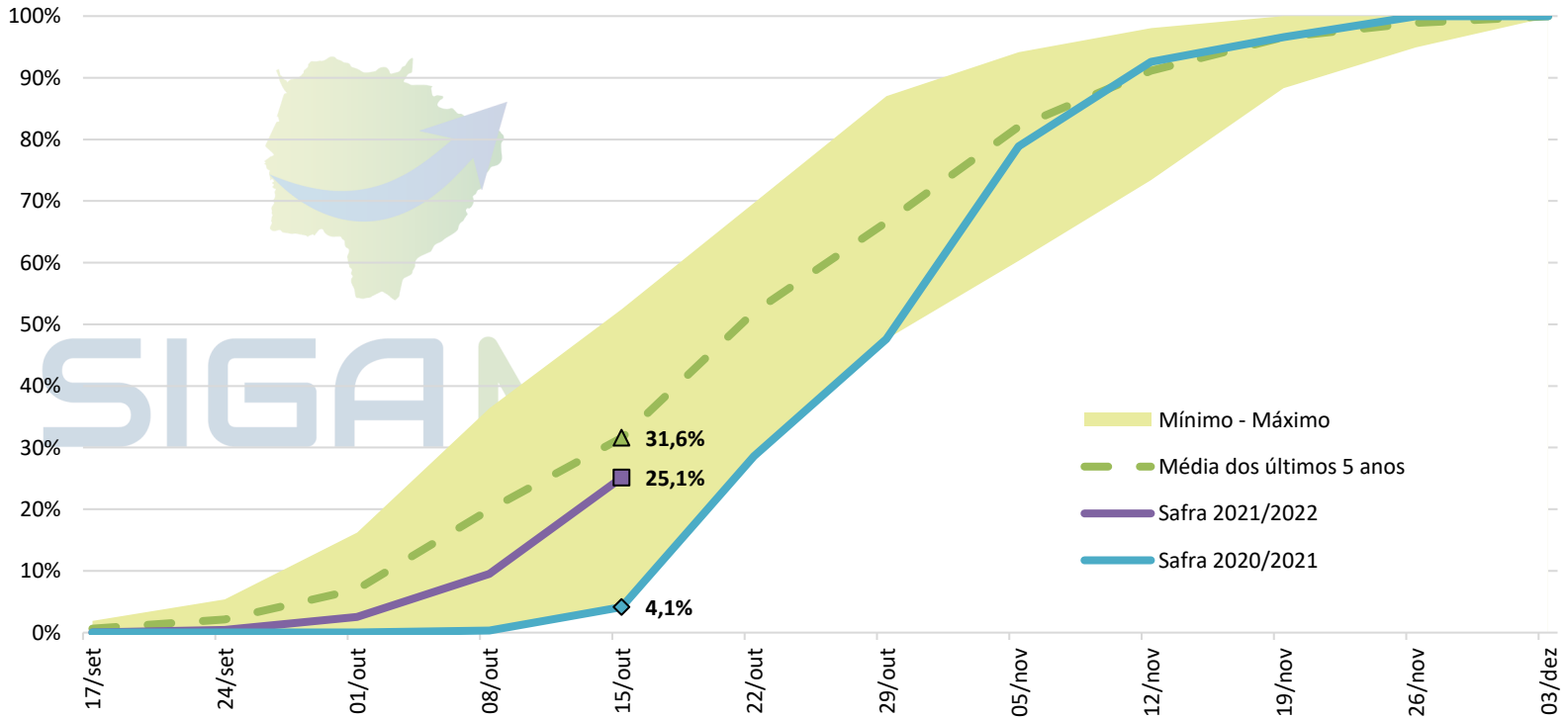
Plantio da Soja Safra 2021/2022

No **gráfico *04*** visualiza-se a evolução da plantio para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2021/2022, encontra-se superior em aproximadamente 21,0 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 15 de outubro.

O plantio está mais antecipado que as últimas 2 safras. A operação avançou 15,6 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

Gráfico 04 - Evolução da plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7%, passando de 3,529 milhões para **3,776 milhões de hectares**. Para tanto, é esperado uma redução de 4% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 13,306 milhões de toneladas na safra 2020/2021 para **12,773 milhões de toneladas** na safra 2021/2022). A produtividade para a próxima safra está estimada em **56,38 sc/ha.**

Alguns fatores devem ser observados:

1 – A operação de plantio no estado está em ritmo acelerado, a expectativa é que a operação encerre-se até dia 26 de novembro, se as condições permanecerem favoráveis para a semeadura.

2 – O período chuvoso retornou ao estado, apontando melhores potenciais para a safra, mas ainda a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos, devido a cultura ainda não estar em pleno desenvolvimento fenológico.

3 – A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar. Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Caarapó, Laguna Carapã, Guia Lopes da Laguna, Anastácio, Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

SOJA

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,776 Milhões de ha	56,38 Sc/ha	12,773 Milhões de Ton.	157,50 R$ /sc*	31,38% Safra 2021/22

MILHO 2ªSAFRA

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,280 Milhões de ha	47,71 Sc/ha	6,528 Milhões de Ton.	76,00 R$ /sc*	72,31% Safra 2021

*Preço disponível 18/10/2021

Precipitação no mês de Setembro

Análises da Precipitação Observada no Mês de Setembro

No mês de setembro, observou-se precipitação acumulada mensal entre 35-85 mm nas regiões central e sul devido a atuação de frente fria, aliado a passagem de cavados e transporte de umidade (Figura 1). Em grande parte dos municípios, o volume de chuvas foi de 25 a 75% do que era esperado climatologicamente para o período (Figura 2).

Figura 1 – Precipitação acumulada.

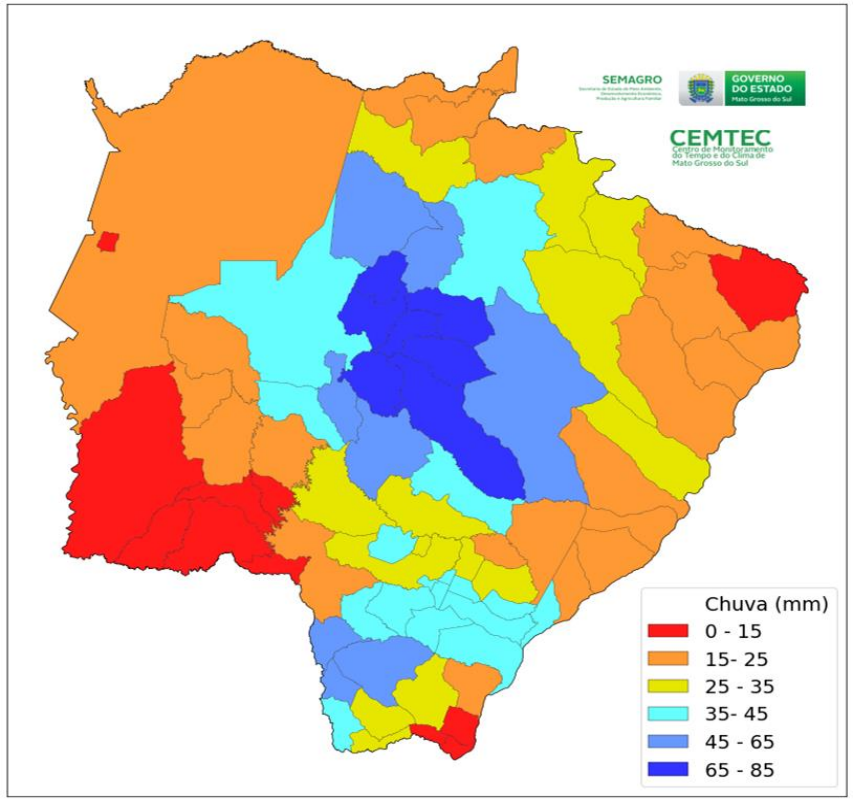
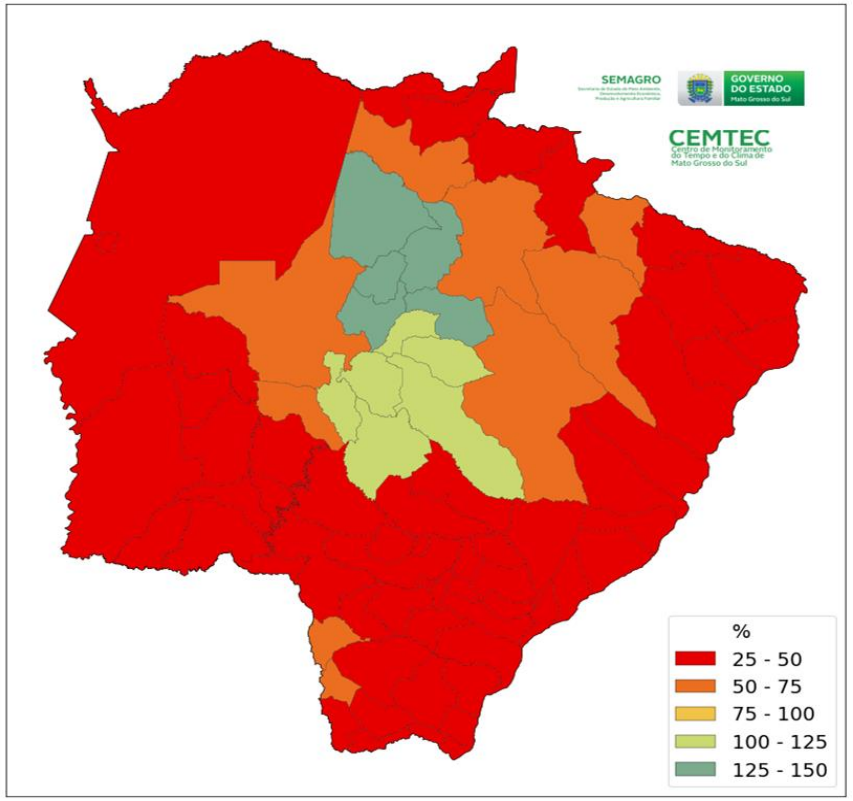


Figura 2 - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



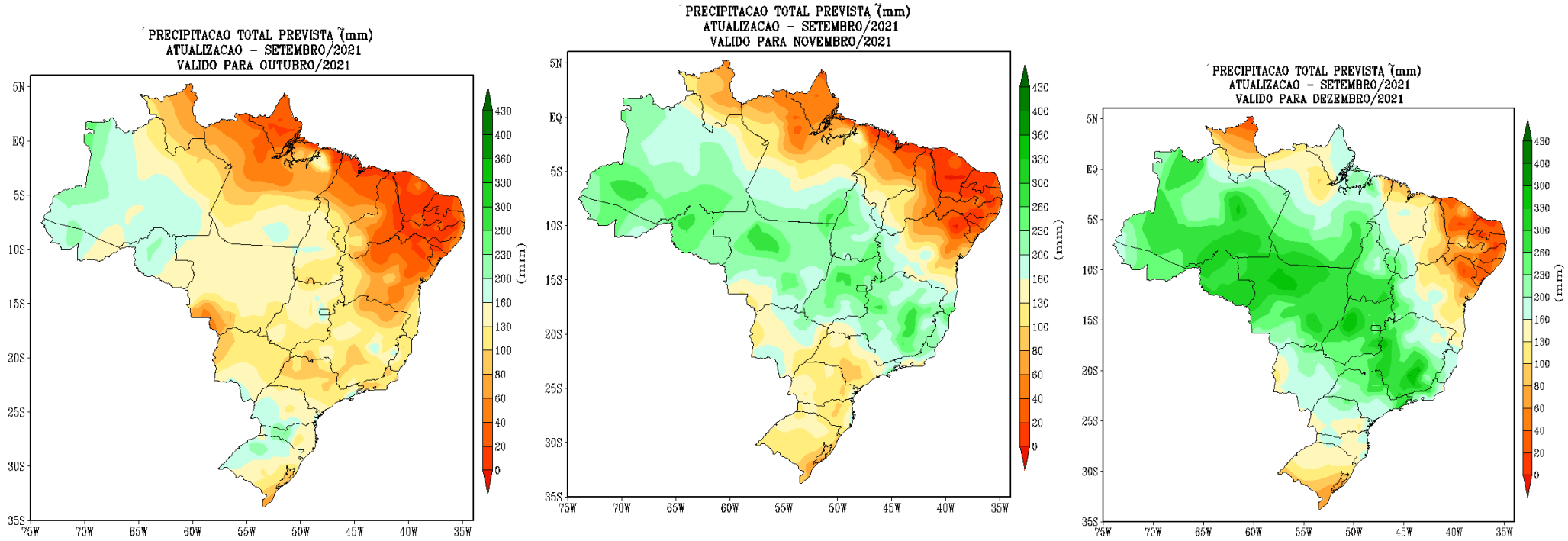
Fonte: MERGE/INPE. **Elaboração:** CEMTEC/SEMAGRO

Prognóstico próximos meses

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre **outubro, novembro e dezembro**, período marcado pelo retorno das chuvas. Em **outubro** o acumulado pode variar de 100-160 mm em grande parte do estado, exceto na região sul-fronteira, que indica entre 160-200 mm e na porção noroeste da região oeste entre 60-80 mm. Para o mês de **novembro**, indica chuva entre 100-160 mm em grande parte das regiões do estado, apenas nas regiões sudoeste e nordeste que há previsão de chuvas entre 160-200 mm. Em **dezembro**, a previsão são de acumulados de chuva entre 160-200 mm em grande parte do estado, exceto na região nordeste que indica chuvas entre 230-260 mm e a porção central da região oeste entre 100-130 mm.

Figura 4 – Prognóstico de precipitação total, outubro, novembro e dezembro.

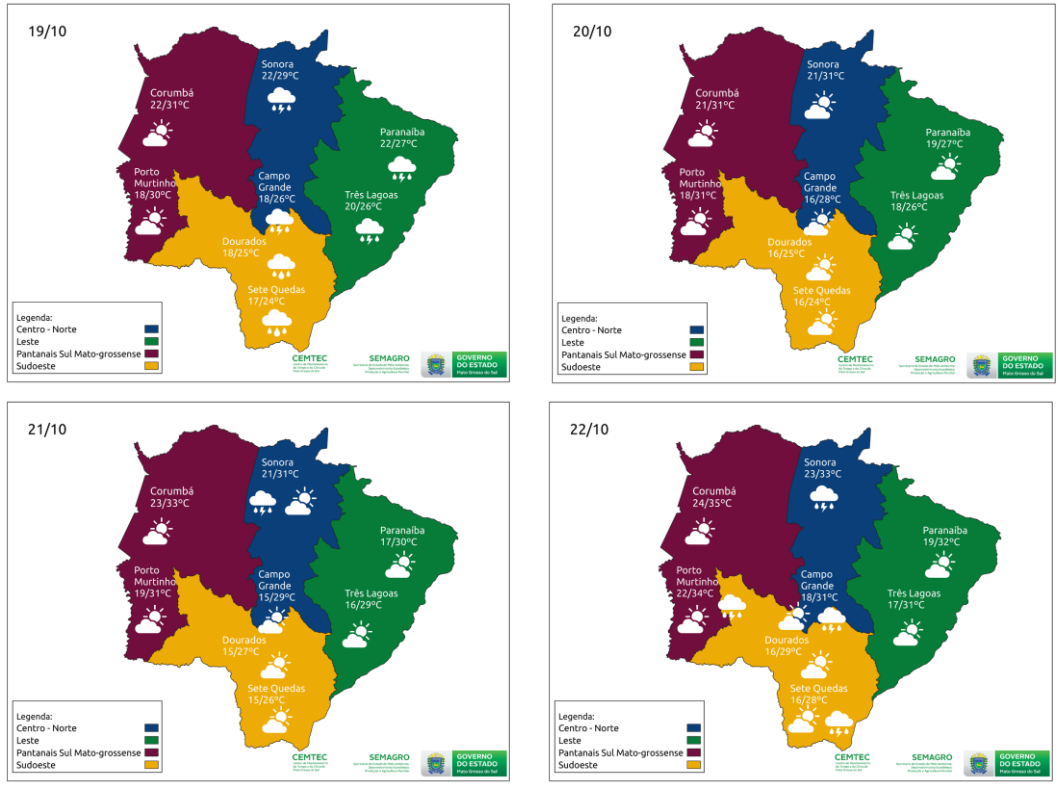


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo ECMWF e GFS, a previsão entre segunda e terça-feira é de probabilidade para pancadas de chuvas e tempestades isoladas com rajadas de vento (entre 30-60Km/h) e eventual queda de granizo nas regiões leste e centro-norte do estado devido a atuação de uma frente fria oceânica, aliado ao transporte de umidade e a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) em médios níveis. No restante do estado, variação de nebulosidade com pancadas de chuvas bem isoladas. Entre quarta e sexta-feira, tempo firme com variação de nebulosidade no estado. Além disso, na porção norte das regiões pantaneira, centro-norte e leste são esperadas UR entre 20-40%. No final da tarde/noite de sexta-feira há probabilidade de chuvas com tempestades isoladas.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 19 a 22 de outubro.

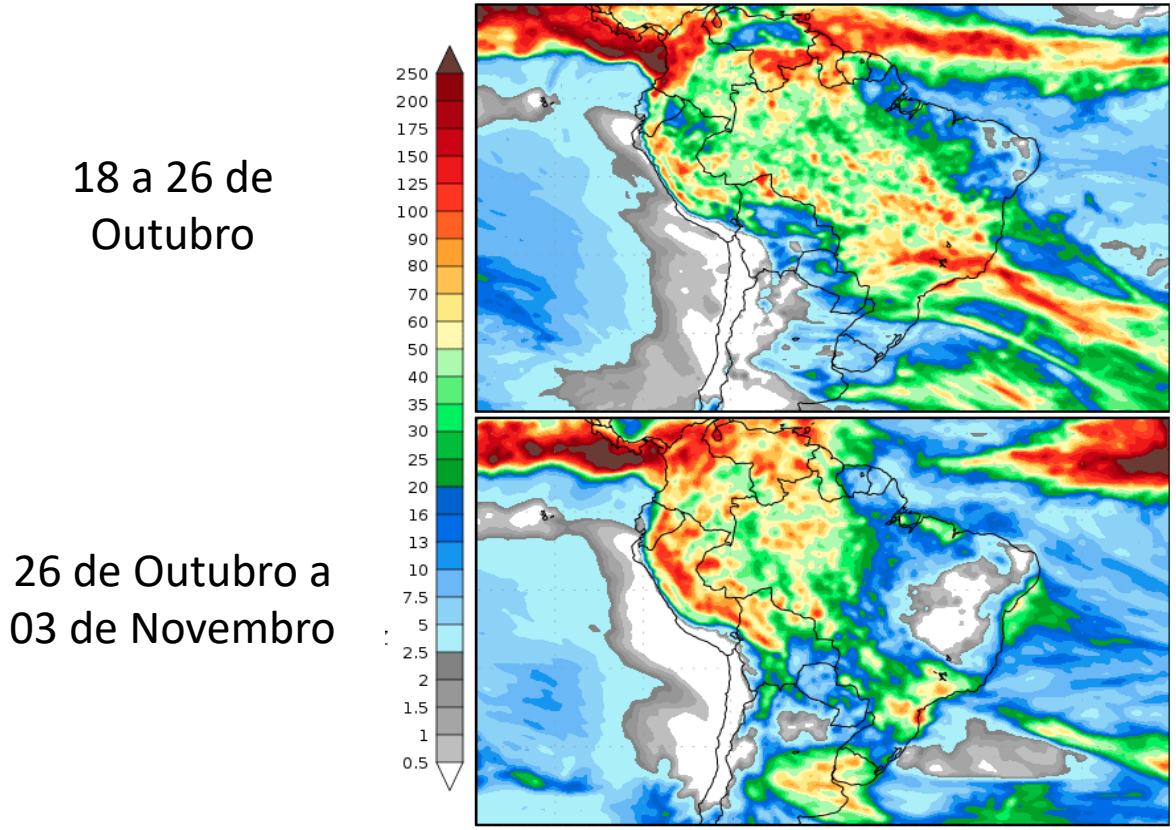


Fonte: ECMWF e GFS. **Elaboração:** CEMTEC/SEMAGRO

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do GFS (*Global Forecast System*), a previsão para o primeiro período (**18 a 26/10**), há probabilidade de chuva de intensidade moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 50 - 100 mm para grande parte do estado devido a atuação de uma frente fria associado a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) e também, aliado ao transporte de umidade. No segundo período (**26/10 a 03/11**), há probabilidade de chuvas com tempestades isoladas acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 20-60 mm em grande parte do estado, com destaque para as regiões nordeste e sudoeste.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 18 de outubro a 03 de novembro de 2021.



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

SOJA - MERCADO INTERNO
13 a 18 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,0% entre 13 a 18/10/2021 e foi cotada ao valor médio nominal de R$ 157,50 no dia 18/10 (tabela 1).

Na segunda quinzena de outubro a relativa estabilidade nos preços da saca de soja resultou em valorização de 0,08% no mês. O dólar valorizado garante sustentação para os preços mesmo diante de queda na bolsa de Chicago/EUA.

O preço médio de outubro é de R$ 158,49 ao comparar com outubro de 2020 houve queda nominal de 1,44%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R$ 160,81/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que resta pouco estoque da safra 2020/2021 para ser comercializado e a nova safra, ainda em semeadura, registra comercialização antecipada gradativa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 13 a 18/10/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

Município	13/10	14/10	15/10	18/10	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	158,50	159,00	159,00	160,00	0,91	0,00
Chapadão do Sul	154,50	155,00	155,00	156,00	0,93	0,00
Dourados	157,50	158,00	158,00	159,00	0,92	0,00
Maracaju	156,50	157,00	157,00	158,00	0,92	0,00
Ponta Porã	157,50	158,00	158,00	160,00	1,53	0,63
São Gabriel do Oeste	154,50	155,00	155,00	156,00	0,93	0,00
Sidrolândia	155,50	156,00	156,00	157,00	0,93	0,00
Sonora	152,50	153,00	153,00	154,00	0,95	0,00
Preço Médio	**155,88**	**156,38**	**156,38**	**157,50**	**1,00**	**0,08**

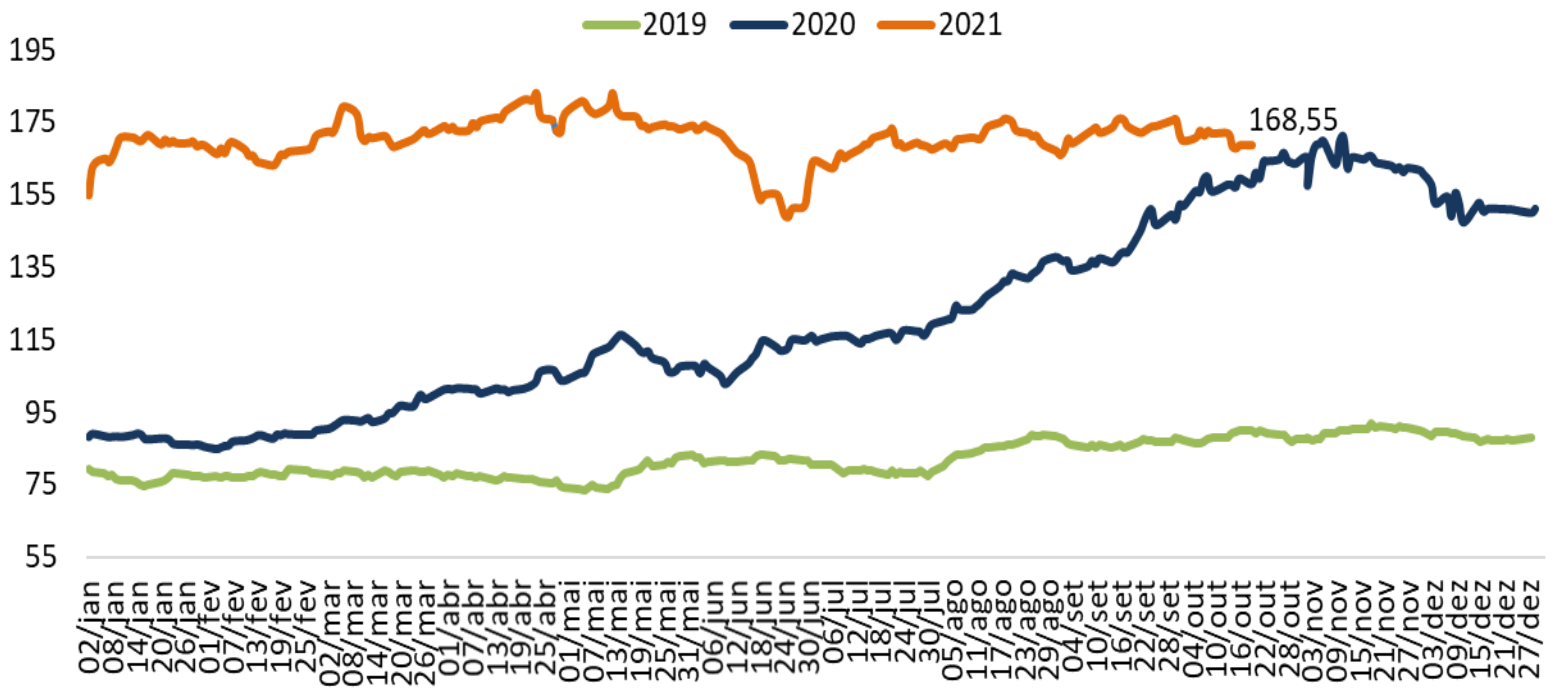
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja desvalorizou 1,88% entre 11 a 18 de outubro e foi cotado ao valor de R$ 168,55/sc em 18/10 (Gráfico 05). Poucos negócios pressionam os preços para baixo.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 5,71% tendo em vista que o indicador foi cotado a R$ 159,44/sc.

Gráfico 05 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de outubro, o MS já havia comercializado 31,38% da safra 2021/22, atraso de 20 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2020/21 (Gráfico 06).

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 31,38%.

Safra 2021/22

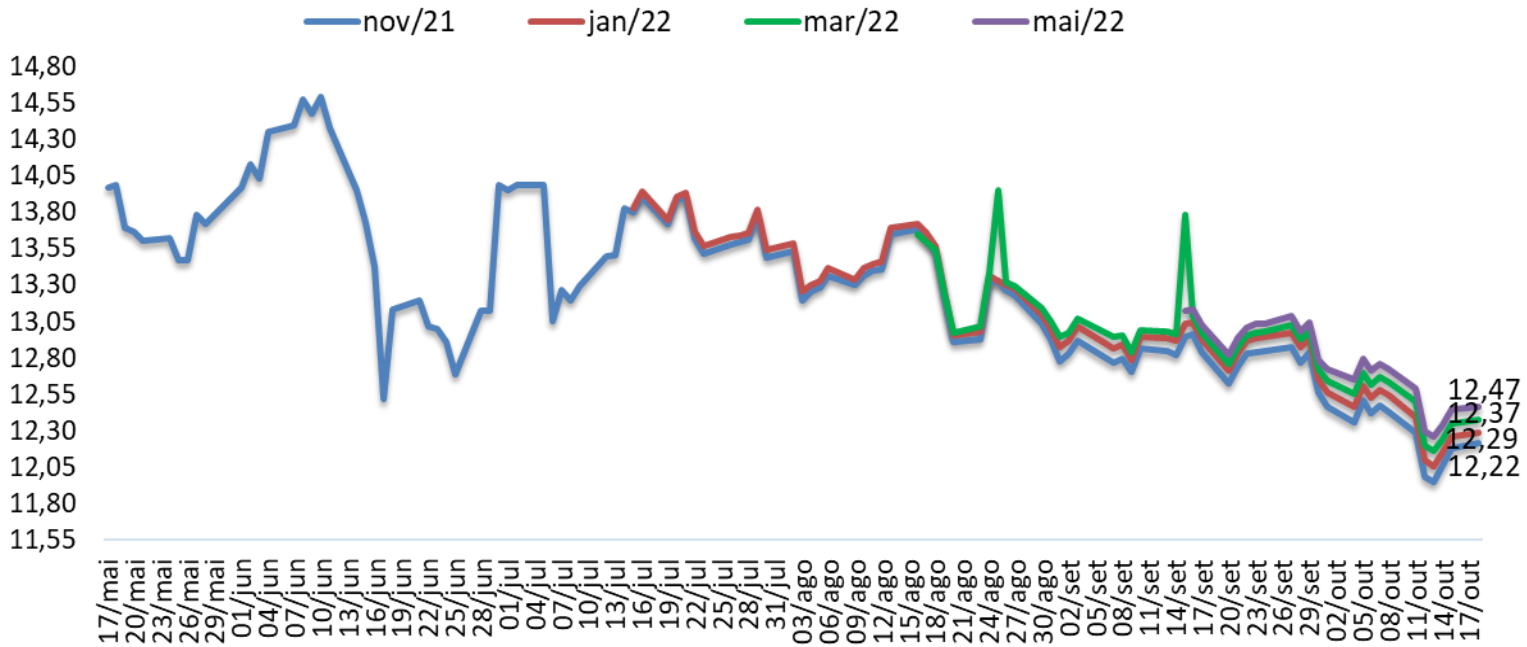
Atraso de 20 Pontos Percentuais em relação a Safra 2020/21

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa de Chicago/EUA houve desvalorização da soja entre 11 a 18/10. O contrato de novembro/2021 que em 11/10 foi cotado a US$ 12,28/bushel desvalorizou 0,55% e encerrou 18/10 a US$ 12,22 por bushel. No vencimento de janeiro/2022 o bushel registrou queda de 0,87% entre 11 a 18/10 e foi cotado a US$ 12,29 no dia 18. O contrato de março/2022 fechou em US$ 12,37/bushel queda de 1,02% frente aos US$ 12,50 de 11/10. E maio/2022 o bushel fechou ao valor de US$ 12,47 desvalorização de 0,99% frente aos US$ 12,59 do dia 11 (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

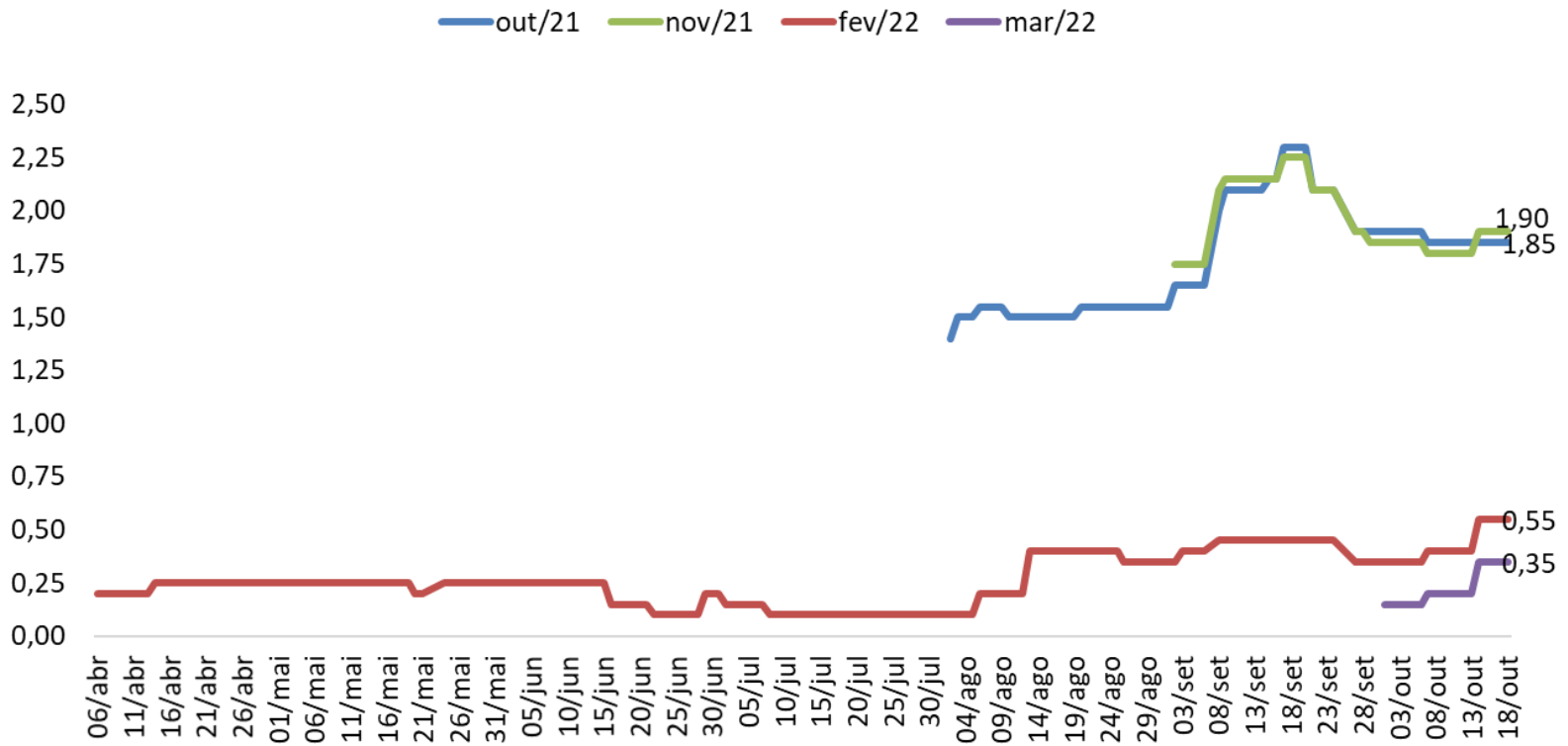


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os valores para o prêmio de porto em Paranaguá-PR valorizaram entre 11 a 18/10, com exceção do vencimento de outubro/2021 que permaneceu inalterado. O vencimento de novembro/2021, foi cotado US$ 1,90 por bushel e valorizou 5,56% frente aos US$ 1,80 de 11/10. Os contratos de fevereiro e março/2022 valorizaram 37,50% e 75% respectivamente e foram cotados a US$ 0,55 e US$ 0,35/bushel em 18/10 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO
13 a 18 de outubro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 3,80% entre 13 a 18/10/2021 e foi negociado ao valor médio de R$ 76,00 em 18/10 (Tabela 5).

O preço do milho desvalorizou 7,03% em outubro, resultado de um mercado mais acomodado com poucos negócios, melhor condição de oferta e da desvalorização do cereal no mercado internacional.

Em outubro o valor médio foi R$ 79,60/sc, representou alta de 27,54% em relação ao valor médio de R$ 62,41/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ainda ocorre gradualmente.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 13 a 18/10/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

Município	13/10	14/10	15/10	18/10	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	80,00	79,00	79,00	78,00	-2,50	-7,14
Chapadão do Sul	79,00	78,00	78,00	75,00	-5,06	-6,25
Dourados	80,00	79,00	79,00	78,00	-2,50	-7,14
Maracaju	79,00	78,00	78,00	77,00	-2,53	-8,33
Ponta Porã	79,00	78,00	78,00	76,00	-3,80	-8,43
São Gabriel do Oeste	79,00	78,00	78,00	75,00	-5,06	-6,25
Sidrolândia	79,00	78,00	78,00	76,00	-3,80	-6,17
Sonora	77,00	76,00	76,00	73,00	-5,19	-6,41
Preço Médio	**79,00**	**78,00**	**78,00**	**76,00**	**-3,80**	**-7,03**

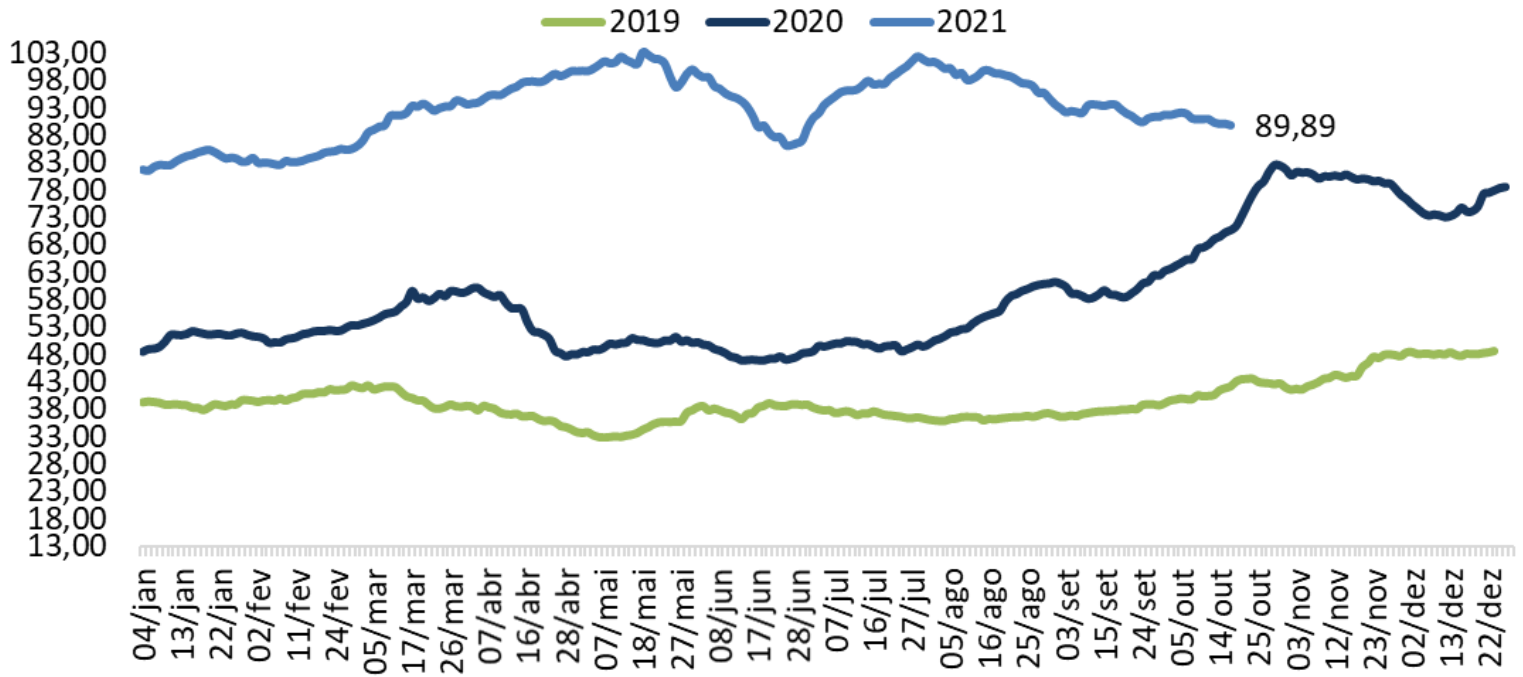
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 18/10, o indicador Cepea/Esalq foi cotado a R$ 89,89/sc, desvalorização de 1,24% no período de 11 a 18/10 (Gráfico 09). Uma certa acomodação dos compradores e a desvalorização do cereal no mercado externo pressionam os preços para o campo negativo.

No comparativo com o mesmo período de 2020 o preço do cereal registrou valorização nominal de 27,11% frente aos R$ 70,72 de igual período do ano passado.

Gráfico 09 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R$/sc de 60 kg).

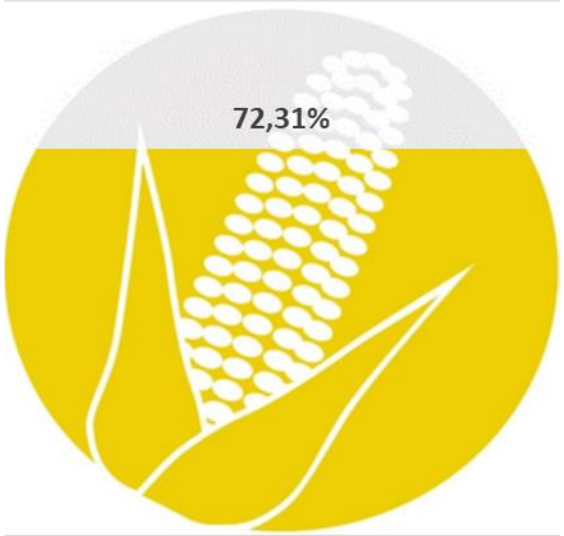


Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de outubro, o MS já havia comercializado 72,31% do milho 2º safra 2021, 11 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 10).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 72,31%.



Safra 2021

avanço de 11 pontos percentuais da Safra 2020

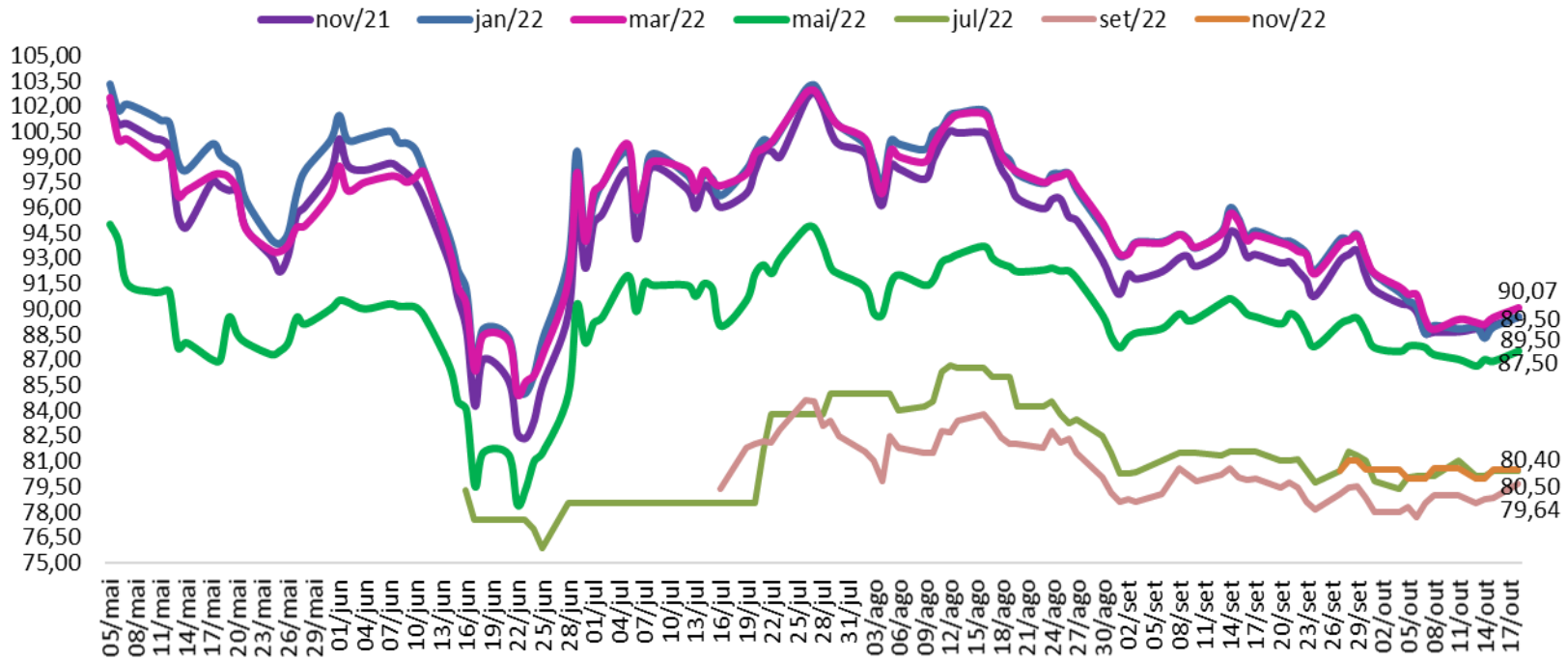
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 valorizaram na maioria dos contratos entre 11 a 18 de outubro (Gráfico 11).

O vencimento de novembro/2021 com a cotação de R$ 89,50/sc valorizou 0,98% no período. O contrato de janeiro/2022 com valor de R$ 89,50/sc teve alta de 0,79% entre 11 a 18/10. Nos vencimentos de março e maio/2022 o preço da saca do cereal valorizou 0,76% e 0,57%, respectivamente com valor de R$ 90,07 e R$ 87,50. Nos vencimentos do segundo semestre de 2022 o contrato de setembro/2022 valorizou 0,81% enquanto julho/2022 registrou queda de 0,74% e foi cotado a R$ 80,40/sc. E o vencimento de novembro/2022 foi cotado a R$ 80,50 por saca com retração de 0,12% no período.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R$/sc.



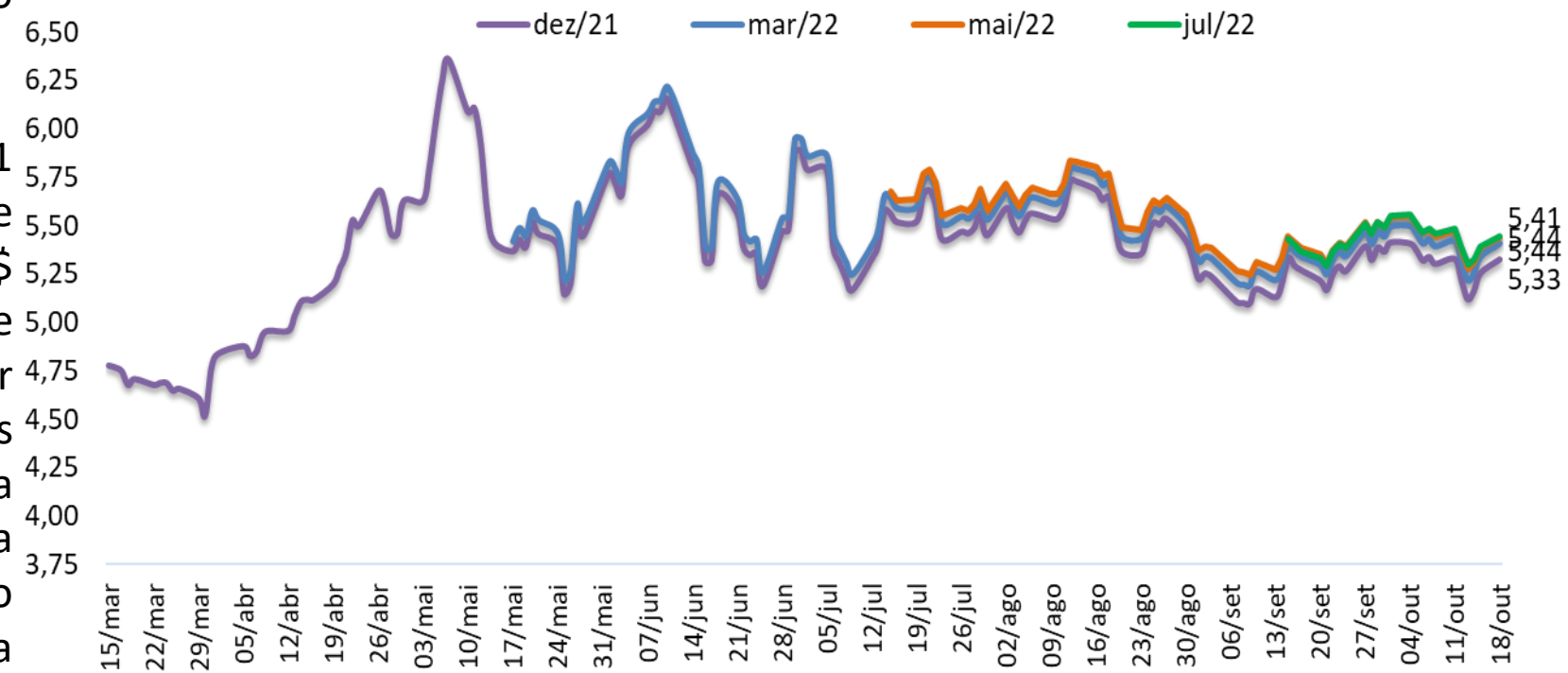
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA desvalorizaram entre 11 a 18 de outubro (Gráfico 12).

O contrato de dezembro de 2021 registrou desvalorização de 0,05%, entre 11 e 18/10 e foi cotado ao valor de US$ 5,33 por bushel. O contrato de março/2022 foi cotado a US$ 5,41 por bushel e retraiu 0,23%. Os vencimentos de maio e julho/2022 foram cotados a US$ 5,44/bushel e apresentaram queda de 0,64% e 0,77%, respectivamente, do dia 11 para 18/10. O avanço da colheita nos EUA pressionam os preços para baixo.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias
Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

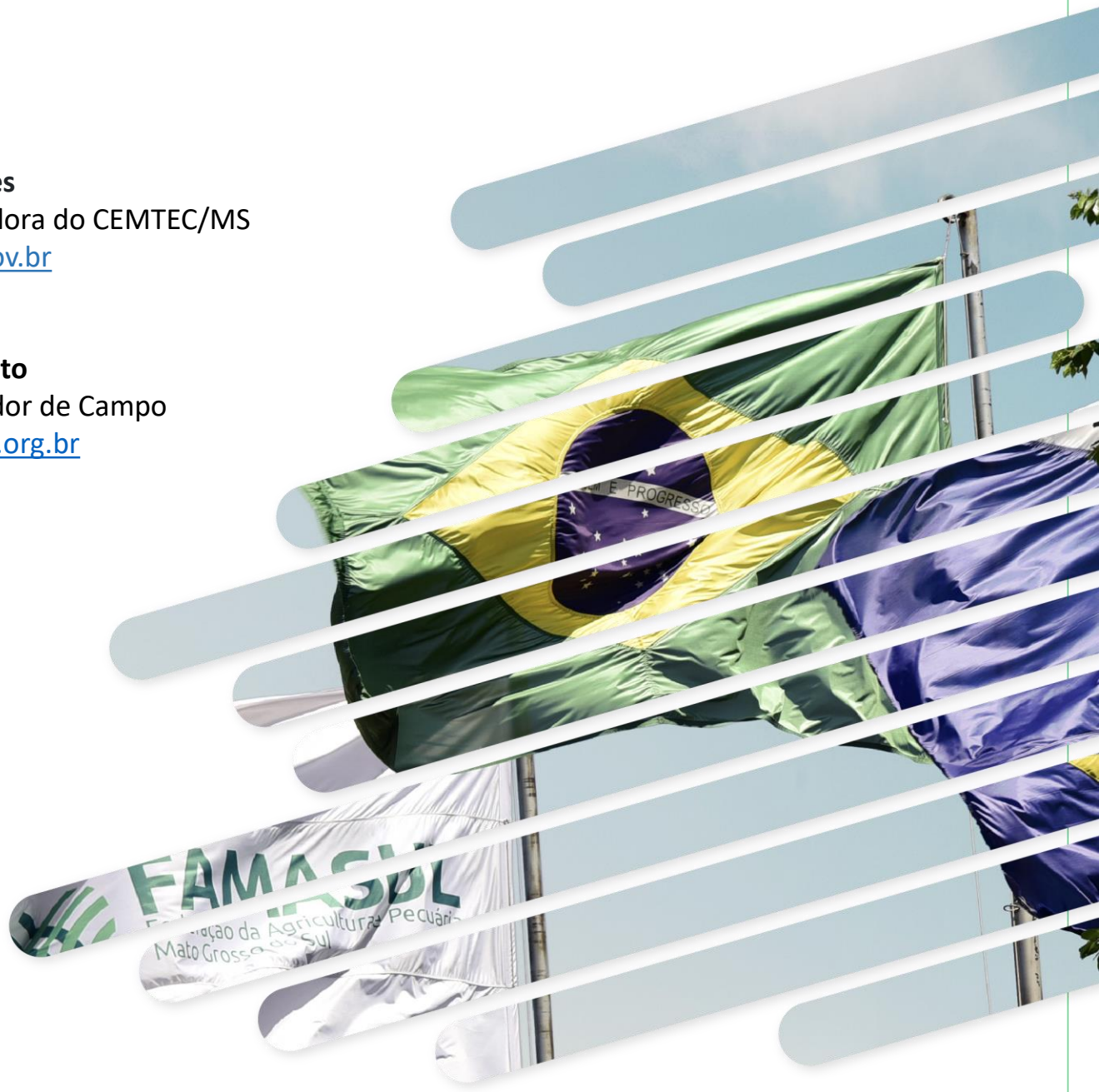
Tamiris Azoia de Souza
Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros
Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes
Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS
vfernandes@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo
Dany Correa do Espírito Santo
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe
Anielli Verzotto
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

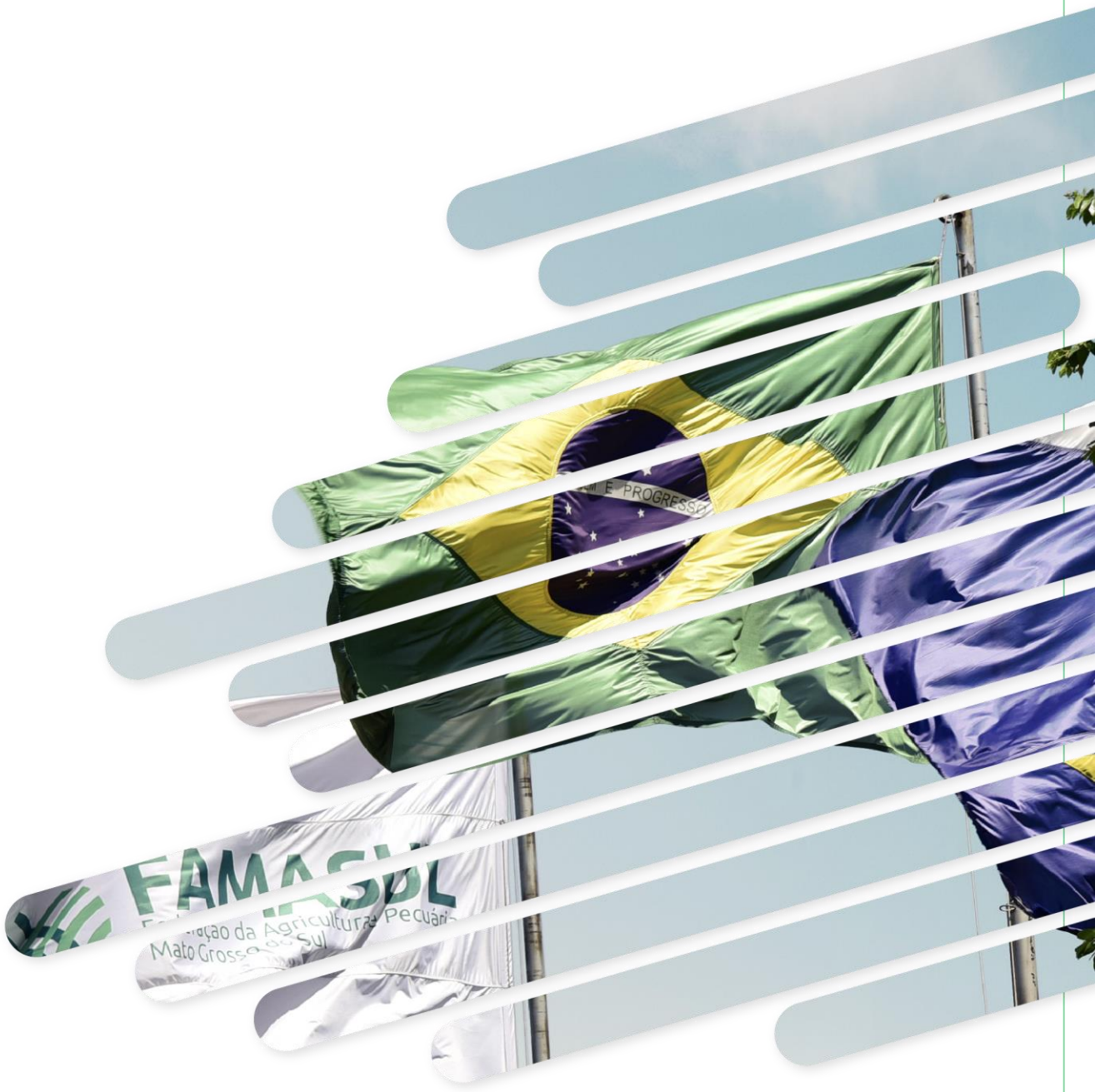
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

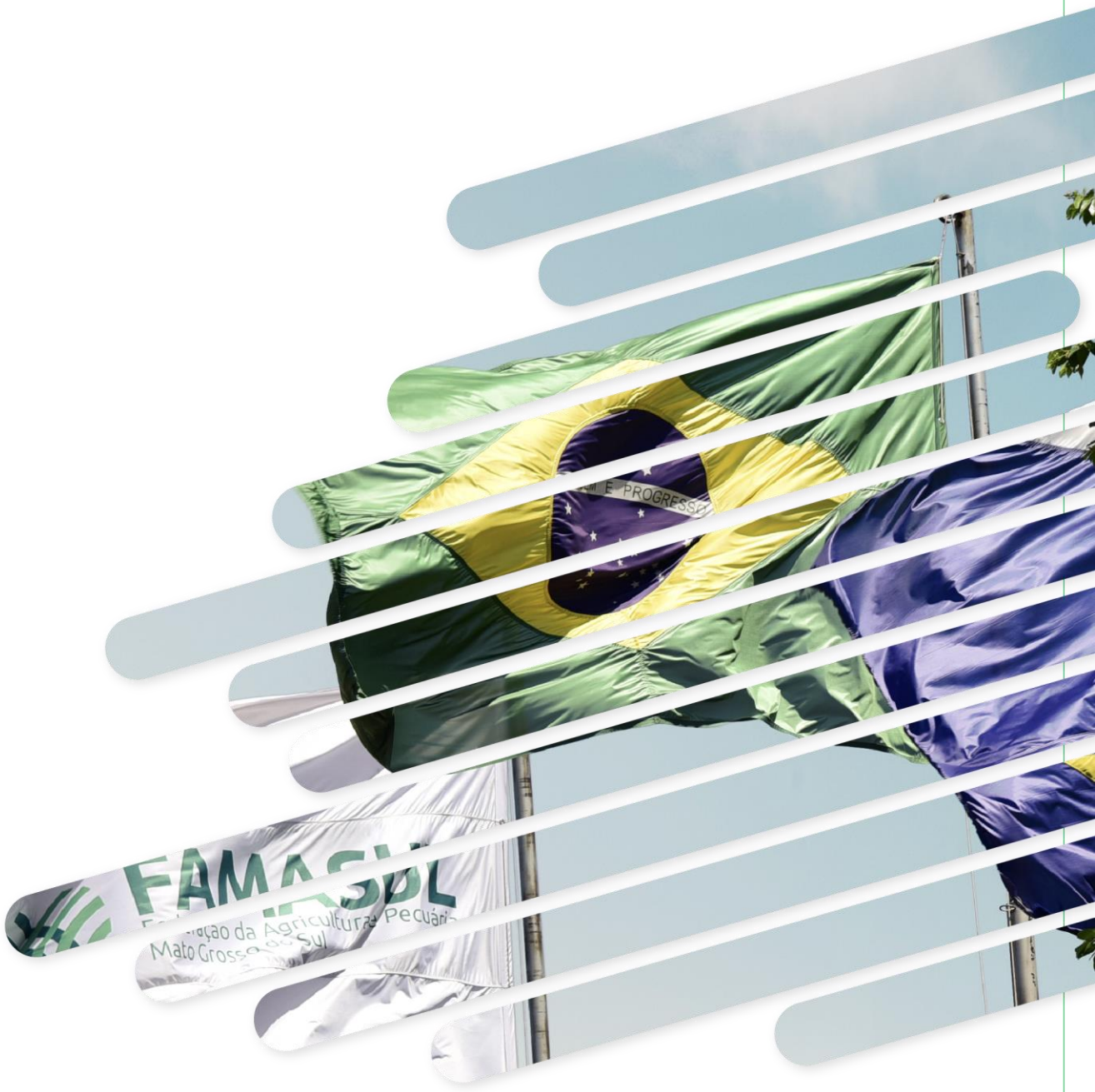
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS

BAYER

SistemaOCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/sistemafamasul